Dia Europeu do Desporto

No passado dia 30 de setembro, as turmas da EB1/JI Pe Dr. Laudalino da Câmara Moniz de Sá assinalaram o Dia Europeu do Desporto. Recuando no tempo e contextualizando um pouco sobre o aparecimento deste dia, esta iniciativa teve a sua origem em 2015, com o objetivo da promoção do desporto e da atividade física, em toda a Europa, para todas as pessoas, independentemente da idade ou da sua condição física.

Portugal não foge à regra e reserva um dia para o Dia Europeu do Desporto na Escola, na última semana de setembro. Neste contexto, é em idade escolar que se promove o gosto pela atividade física e pelo desporto, tendo em conta que as crianças conquistam as bases da sua literacia motora e adquirem práticas para uma vida mais saudável.

Relativamente às atividades realizadas na escola do Porto Formoso, o convívio desportivo realizou-se no pavilhão desportivo e foram dinamizadas pelo professor de Educação Física, Pedro Gonçalves. Esta é uma atividade contemplada no Plano Anual de Atividades do Departamento de Educação Física.

Os alunos do pré-escolar, do 1.º ciclo e da Turma de Programa Ocupacional (TPO) realizaram vários jogos, alguns adaptados às suas especificidades.

Nesta fase pós-pandémica, o regresso à normalidade faz com que todos tenhamos mais motivação para participar neste tipo de iniciativas, pois já sentíamos saudades destas atividades de caráter mais prático, envolvendo toda a escola.

Fica, aqui, o registo fotográfico desse dia.

Painel de Autores Açorianos

A EBI da Maia passa a usufruir, a partir deste ano letivo, de um novo recurso que poderá ser utilizado por todos no desenvolvimento de competências várias, mormente as da Língua Portuguesa - "Painel de Autores Açorianos" -, uma estrutura expositiva (permanente), e cuja idealização surge no âmbito da disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores, em três turmas de Segundo Ciclo.

É um projeto cofinanciado pela Fábrica de Chá da Gorreana e pela Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, e que, além de outros, tem como objetivo primordial dar a conhecer à comunidade escolar escritores açorianos de referência, assim como algumas das suas obras, expondo-as no local designado para o efeito. Começámos pela "Ilha Grande Fechada", uma narrativa singular da autoria de Daniel de Sá, escritor natural da freguesia da Maia.

Pelo seu empenho e dedicação, a todos os envolvidos neste projeto (que tanto nos orgulha), o nosso muito obrigado!

Gazeta dá voz aos Alunos

Texto de opinião

Ainda que os anjos sejam descritos como entidades sobrenaturais, por vezes, no nosso quotidiano, há pessoas que funcionam como verdadeiros anjos da guarda. Pessoalmente, acredito na existência dessas entidades.

Na minha opinião, os anjos da guarda podem ser os nossos pais, pois são eles os nossos maiores protetores e fazem sempre os possíveis para que não nos falte nada e para que estejamos sempre bem. Também podem ser os nossos amigos, que nos ajudam e apoiam nos maus momentos ou até mesmo os polícias, bombeiros e médicos que desempenham um papel importante na saúde e bem-estar das pessoas.

Concluindo, a meu ver, os anjos da guarda são fundamentais na nossa vida e acredito, sem sombra de dúvida, que todos temos um anjo da guarda, mesmo que este seja um desconhecido.

Isabel Furtado
9.º B

História com palavras

Desço a rua, cumprimento os meus vizinhos, entro no metropolitano, sorrio para a menina que está na bilheteria e digo-lhe "Bom dia!".

Ela repete as mesmas palavras, de forma meiga, e espero pelo metro.

Uma harmonia calorosa de risos e convívio tornam a minha viagem rápida.

Converso com aquelas pessoas, tão simples, tão humanas como eu e saio na minha paragem, deixando boa gente para trás.

O metropolitano, de tão escuro que é, ilumina-se pelos pirilampos, os corações das pessoas que vibram uma luz de alegria e boa disposição.

Vou à praça e como um gelado: reparo que até os pombos da praça brincam com as crianças no meio daquela multidão, que dança e canta no mesmo tom ao final da tarde.

Continuo a caminhar pelas ruas, passo por muitos "Olás!" e chego à padaria, onde conto as minhas novidades ao padeiro como se fôssemos irmãos de longa data.

Ao voltar para casa, segurando uma travessa com bolos que a vizinha acabara de me dar, não existem os mais simples ou complexos saberes para decifrar como eu gosto deste sítio, como eu gosto desta gente.

José Lima
9.o A

Gazeta
Folha da Escola Básica Integrada da Maia